

Revitalização dará novo visual ao Centro

Entre os aspectos a serem modificados para resgatar a história do lugar estão a restauração das fachadas e padronização de letreiros

ELAINE SILVA

1920. O Centro de Vitória convive com a construção de uma grande avenida, com 1,2 quilômetro, que surge a partir da união de três ruas, 1ª de Março, Alfândega e Cristóvão Colombo. Hoje, nestes quase 80 anos de existência, a Avenida Jerônimo Monteiro já presenciou muitas histórias, assim como mudanças, que trouxeram, por um lado, o progresso da cidade, mas também o crescimento desordenado e a poluição visual. Por este motivo, foi desenvolvido um projeto pela Prefeitura Municipal de Vitória (PMV), que em parceria com a Espírito Santo Centrais Elétricas (Escelsa) e a Telecomunicações do Espírito Santo (Telest), pretende acabar com a confusão de fios e postes nas calçadas e fachadas da cidade. De acordo com o prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas, deverá ser retirada toda a fiação, que passará por baixo das calçadas.

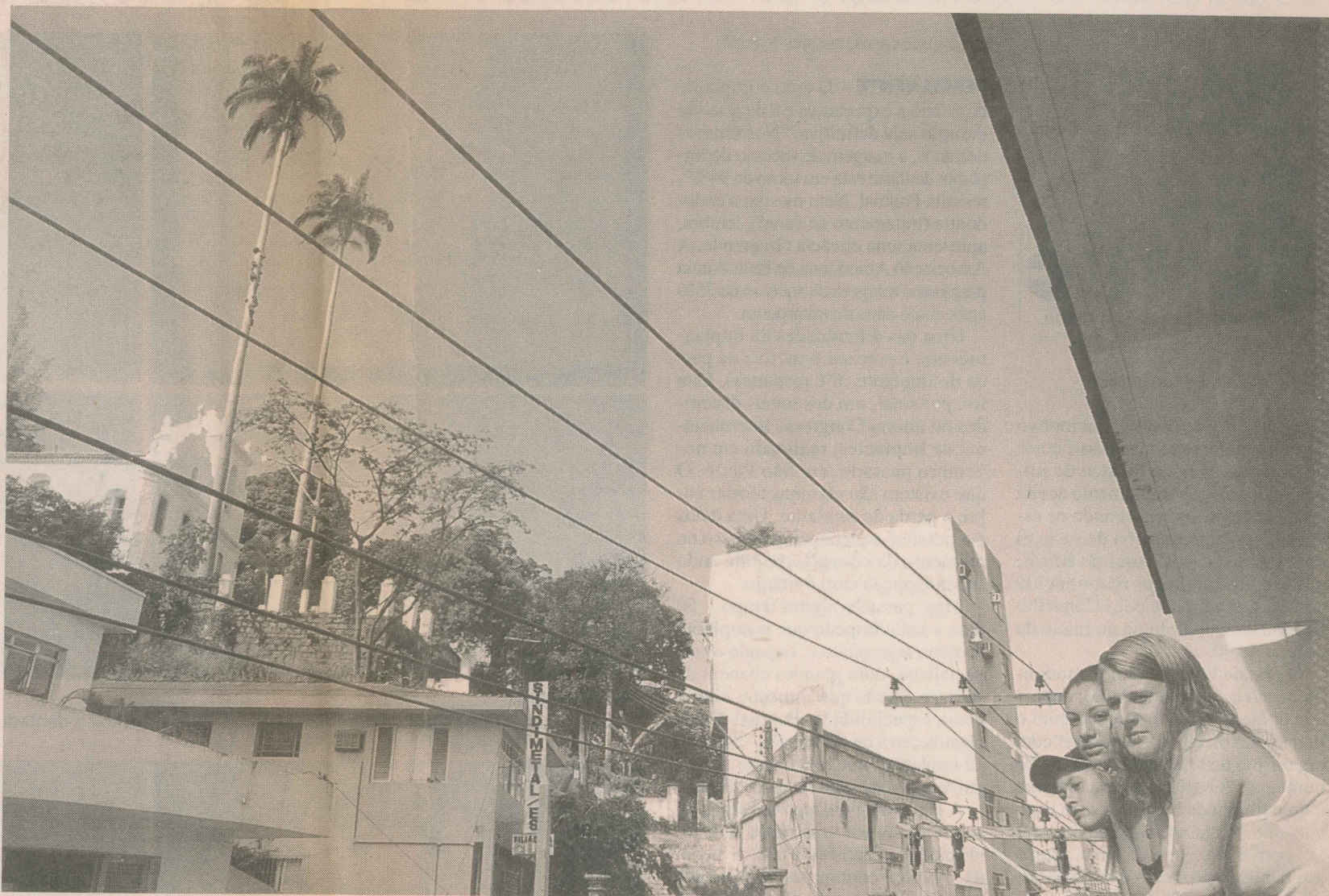
O prefeito explica que o projeto é mais uma iniciativa dentro do Programa de Revitalização do Centro. Segundo ele, a Telest e a Escelsa ainda estão analisando as propostas, enviadas desde outubro do ano passado, pois devido à crise financeira a obra não tem previsão para ser iniciada. "Já temos o projeto pronto, tanto para a Jerônimo Monteiro como para a Duque de Caxias e aguardamos a parceria, pois temos que dar cara nova à cidade", fala.

Outro aspecto que deverá ser

realizado é a padronização da fiação Comercial de Vitória, onde estarão reunidos comerciantes e comunidade, para a discussão da padronização das fachadas. Ela explica que o vereador José Carlos Lyrio Rocha e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) também participaram do debate.

A prefeiteira conta que os comerciantes já possuem um estímulo da prefeitura para restaurar suas fachadas, pois quem retira o letreiro e pinta o prédio na cor original, com projeto fornecido pela PMV, tem isenção de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Lília Mello está muito entusiasmada com as mudanças e disse que daqui a duas semanas estará indo com técnicos da Escelsa e Telest para o Rio de Janeiro, onde será feita uma apresentação pelo IplanRio, órgão da Secretaria de Urbanismo, sobre o Rio-Cidade. O projeto carioca já retirou postes e fiação das calçadas do Leblon, Botafogo e outros bairros. "Queremos mostrar para eles a viabilidade do projeto", diz o prefeito.

Segundo o prefeito, a tendência de todas as cidades do mundo é o resgate cultural e histórico dos centros das cidades. No novo projeto, de acordo com o arquiteto Pedro Canal, está prevista a volta de paralelepípedos no contorno da Praça Costa Pereira e no chafariz da Capixaba, além de meios-fios de granito e calçadas com mosaicos em pedra-portuguesa, seguindo temas náuticos. Também haverá um concurso de pintura para painéis nas



MUDANÇA

O trabalho de revitalização do centro de Vitória vai retirar toda a fiação aparente, que passará por baixo das calçadas das ruas e avenidas

dade”, fala. Outro aspecto que deverá ser modificado para resgatar a história do Centro é a restauração das fachadas e padronização de letreiros, que hoje são expostos de forma confusa. A PMV já identificou 300 imóveis de interesse de preservação e, de acordo com a prefeiteira do Centro, Lilia Mello, amanhã haverá uma audiência pública, na Asso-

náticos. Também haverá um concurso de pintura para painéis nas chamadas ‘paredes cegas’ de edifícios do Centro. “Queremos devolver ao pedestre a vontade de circular, passear e comprar nas ruas do Centro”, fala. A prefeiteira conta que o projeto de Revitalização do Centro assume um novo contexto, o de valorização da cidade, seus costumes e sua história.

Monumentos históricos também são atingidos

A prefeiteira do Centro de Vitória e adjacências, Lilia Mello, faz questão de dizer que o projeto de revitalização não é um folclore e que ruas, escadarias, monumentos e muitas fachadas da cidade possuem, hoje, um novo estilo, uma nova cara. Segundo ela, é um processo lento e que depende de muitas variáveis e esforços em conjunto para acontecer. Lilia enumera ações já desenvolvidas e que ainda estão para ser feitas na cidade, como no caso da recuperação e urbanização dos armazéns do porto, cuja proposta está em estudo por uma comissão formada por membros da prefeitura e da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa). Começando pela Vila Rubim, a prefeiteira destaca a construção da peixaria e do aviário, que oferecem um novo padrão de atendimento aos clientes. “Antes do quinto aniversário do incêndio, começaremos a reconstrução dos galpões destruídos”, diz ela. O Parque Moscoso passará por uma reforma geral, no máximo em três meses, sendo que a Escola Ernestina Pessoa, inserida no parque, se tornará um Centro de Ciências, com equipamentos de física e

outros. Ela observa que o transporte na região também melhorou muito, principalmente com a chegada dos microônibus, que estão levando e trazendo moradores de locais de difícil acesso da cidade. “Com o transporte seletivo será melhor ainda.” Na Cidade Alta, diz Lilia, foi feita a iluminação da Catedral, dentro do projeto Luzes da Cidade, com recursos de luminotécnica. A escadaria Bárbara Lindenberg será pintada, agora de amarelo, para acompanhar as cores do Palácio Anchieta e do Colégio Maria Ortiz, assim que os alunos da oficina-escola acabarem a restauração do Teatro Carlos Gomes. A sede da administração da regional do Centro também irá para uma casa histórica, localizada na Rua Muniz Freire, que foi a antiga residência dos Cerqueira Lima, guardando muitas lendas e curiosidades. Ela fala que todas as escadarias e praças da cidade já foram reformadas ou serão, assim como os monumentos que estavam danificados. Lilia Mello explica que com a descentralização da administração, que aconteceu com a criação dos “prefeitinhos”, o Centro foi muito mais valorizado.

O trabalho de revitalização do centro de Vitória vai retirar toda a fiação aparente, que passará por baixo das calçadas das ruas e avenidas



Estacionamentos e novo shopping são as opções

“O Centro se tornou um corredor de passagem. Sabemos que 73% dos motoristas que passam pela Jerônimo Monteiro não estão indo nem voltando do local”. Esta situação, comentada pelo prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas, é uma das principais mudanças que o Projeto de Revitalização do Centro pretende fazer na região. Segundo ele, duas grandes obras deverão alterar este cenário: a construção de dois estacionamentos subterrâneos, um sob a Ponte Seca e outro na Praça Getúlio Vargas, e o CentroShopping, empreendimento que será construído na Esplanada da Capixaba, pela empresa carioca Fastmalls.

O prefeito conta que com mais opções de estacionamento, um shopping, tratamento urbanístico nas ruas e fachadas, o Centro se tornará atrativo para os consumidores. O prefeito explica que a situação ficará ainda melhor quando for feito o Corredor Oeste e o Túnel Central, que serão duas vias opcionais de passagem, desafiando o centro da cidade e as principais avenidas da Zona Norte.

“A obra na Vila Rubim já está para começar. Também vamos recuperar o Parque Moscoso, então o ciclo se fecha na Jerônimo Monteiro e Esplanada da Capixaba”, diz ele. Em relação ao shopping, o prefeito conta que fez um desafio ao arquiteto, para que ele faça uma praça de alimentação panorâmica, levando a construção por cima das duas pistas da Avenida Beira Mar. Já os estacionamentos subterrâneos estarão localizados nas duas pontas da cidade, para que as pessoas possam andar a pé nas ruas.